

Resenha crítica de Attico Chassot sobre “A margem imóvel do rio”

ASSIS BRASIL, Luiz Antonio de. *A margem imóvel do rio*, Rio Porto Alegre: L&PM, 2003, 174p. ISBN 85-254-1292-9.

A margem imóvel do rio oferece a oportunidade de conhecer, em um envolvente romance, o Brasil no ocaso do Império, tanto na alvoroçada corte imperial como na distante Província de São Pedro do Rio Grande do Sul.

A premiação de *A margem imóvel do rio* de Luiz Antonio de Assis Brasil com um dos Jabutis em 2004 atesta não apenas a excelência do livro; consagra também um dos bons romancistas contemporâneos brasileiros. O estilo do livro é gostoso e nos enseja viagens por geografias marcadas de histórias.

O romance nos remete a um tempo, quando o jovem Império do Brasil chega ao ocaso e seu Imperador era tanto reconhecido como Defensor perpétuo do Brasil e Protetor das Ciências e das Artes ou por Pedro Banana. Um cronista da corte, viúvo meticoloso, acostumado a vida do Rio de Janeiro, recebe uma incumbência imperial: ir a Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, descobrir o estancieiro Francisco da Silva, a quem D. Pedro II, havia prometido fazer Barão, quando a comitiva imperial fez visitas à Província há mais de 20 anos e, agora, reclamava o cumprimento da promessa.

O burocrata palaciano deixa a esfuziante corte tropical, então recém assolada pela febre amarela, que ceifava vítimas às dezenas e que lhe acumula uma perda desventurosa, cuja mágoa o acompanha no seu demorado périplo por diferentes estâncias do gelado sul meio castelhano, buscando o estancieiro para se tornar o recebedor da baronia. Quando retorna a capital tropical, com missão senão cumprida, mas comprida não encontra mais nem o Imperador e nem a corte: o Brasil era, agora, República.

Um texto agradável, para conhecer um pouco a história de um Brasil quando este tinha imperador e uma corte imperial. Vale acompanhar as aventuras do cronista e conhecer um pouco as contradições de uma nação recém independente.

Publicada em <http://www.leialivro.sp.gov.br/texto.asp?tid=2232&sid=1> em 02 de novembro de 2004 por Attico Chassot